



Boletim Epidemiológico

UHE Santo Antônio do Jari

Combate a malária

EDITORIAL

A proposta deste Boletim Epidemiológico é a veiculação de temas abordando informações sobre doenças endêmicas nos municípios de Laranjal do Jari no Amapá e Monte Dourado Distrito de Almeirim no Pará, os quais sofrem interferências pela construção do empreendimento.

Este é o primeiro número do ano de 2012 e sua veiculação será semestral, contendo informações sobre o subprograma de Ação de Controle de Malária – PACM, parte integrante do subprograma de controle de Vetores do Programa de Saúde do empreendimento da UHE Santo Antônio do Jari.

Os municípios de Laranjal do Jari e Almeirim atuam seguindo a estratégia de vigilância e controle de malária conforme previsto na Portaria N° 47, de 29 de dezembro de 2006, das SVS – MS. Considerando-se a possibilidade da ocorrência de surtos e epidemias de malária causadas pelo aumento populacional decorrentes do empreendimento, o PACM implanta uma série de ações de monitoramento e controle da malária, os quais são de fundamental importância para evitar a sobrecarga do sistema de saúde e prevenir possíveis cenários de crise.

O Plano de Ação de Combate a Malária da UHE Santo Antonio do Jari desenvolve estratégias, as quais foram pactuadas entre os gestores dos três níveis de governo: Municipal, Estadual e Federal e o Empreendedor. O IEPA – Instituto de Estudos e Pesquisa do Estado do Amapá é o órgão responsável pelo monitoramento de controle de vetores objetivando monitorar e controlar a população de vetores.

Em parceria com os gestores de saúde de Laranjal do Jari – AP e de Almeirim - PA, o Empreendedor implanta um conjunto de ações preventivas, como as ações de comunicação, educação em saúde e mobilização social, que são fundamentais para a sustentabilidade das ações de combate à malária.

Além do aspecto informativo, este boletim constitui-se um estímulo para que os técnicos municipais adotem o monitoramento dos agravos e doenças de notificação compulsória, objetivando a previsão da ocorrência de epidemias, alterando a postura de reativa para pró-ativa.

Nessa edição serão apresentados às equipes de saúde dos municípios, os registros de casos de malária referente aos meses de agosto a dezembro de 2011, bem como as respectivas localidades, a relação de materiais doados aos municípios e uma sessão "saiba mais" sobre a doença malária e sobre a origem dos municípios de Laranjal do Jari e Almeirim.

Com o boletim epidemiológico o Empreendedor, reafirma seu compromisso com a transparências nas informações e o respeito a comunidade. Caso necessite de mais exemplares ou detalhes desta publicação entre em contato pelo telefone **0800 601 2858** ou pelo site www.edpjari.com.br; ou visite a Central de Atendimento da UHE Santo Antônio do Jari, localizada na rua Rio Jari, 1152, em Laranjal do Jari.

Por constituírem-se, temas de relevância, a leitura é de suma importância. Finalizamos desejando uma boa leitura a todos.

Comunicação Social

Índice

- Editorial
- Doença malária
- Origem dos municípios:
Laranjal do Jari e Almeirim
- Equipe de Saúde: Laranjal
do Jari e Almeirim
- Doação de materiais de
combate á málaría: Laranjal
do Jari e Almeirim
- Dados epidemiológico da
malária: Laranjal do Jari e
Almeirim



Boletim Epidemiológico UHE Santo Antônio do Jari

Saiba mais!

A doença malária



A malária é uma doença infecciosa aguda e se manifesta através de alguns sintomas que podem aparecer isoladamente ou em conjunto, tais como: **calafrio, febre alta, dor de cabeça, suor abundante**. Esses sintomas são causados por um agente infeccioso chamado plasmódio, que é transmitido por um mosquito chamado Anophelino.

Essa espécie de mosquito, durante o dia, procura abrigo em locais úmidos e com pouca iluminação.

Do amanhecer ao entardecer os mosquitos fêmeas picam as pessoas em busca de sangue para amadurecer os ovos. Existem quatro espécies de **Plasmodium** e seus nomes científicos são: **P. vivax, P. falciparum, P. malariae e P. ovale (não existe no Brasil)**.

Em outras regiões do Brasil a Malária é conhecida por: paludismo, impaludismo, febre palúdica, febre palustre, febre terçã, febre quartã, maleita, sezão, tremedeira e caladin. Dos casos de malária diagnosticados no Brasil, 99,8% localizam-se na Amazônia Legal, região que compreende os estados do Amapá, Acre, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Tocantins, Rondônia e Roraima.

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que atualmente, cerca de 1.5 milhões de pessoas morrem anualmente pela picada do mosquito da malária.

Origem dos municípios: Almeirim

O município de Almeirim possui duas versões acerca de sua origem histórica. A primeira com a vinda de padres da ordem dos Franciscanos Capuchos de Santo Antônio que construíram uma aldeia para catequização de povos indígenas, aldeia Paru. A segunda versão conta a origem do município como resultado da construção de um forte na aldeia chamada de Paru, por holandeses. Entretanto a fundação mesmo se deu em 1890, no período republicano, quando a Vila Almeirim foi elevada a categoria de município. O município de Almeirim localiza-se no Estado do Pará na região Norte do país na mesorregião do Baixo Amazonas e, de acordo com o censo IBGE de 2010, Almeirim possui um total de 33.614 habitantes.

Laranjal do Jari

Criado em 06 de dezembro de 1987 pela Lei nº 7.639, Laranjal do Jari está localizado ao Sul do estado a 320 km de Macapá e sua sede é conhecida como Beiradão, por ser construída (tipo palafita) na beira do rio Jari e conta com uma população de 39.942 habitantes, de acordo com censo do IBGE. A cidade de Laranjal do Jari fica em frente o Distrito de Monte Dourado, no Município de Almeirim.



Boletim Epidemiológico

UHE Santo Antônio do Jari

Equipe de Saúde - Almeirim

Para combater a Malária no Município de Almeirim-Pa a Secretaria de Saúde Municipal Saúde conta com a equipe formada por: 12 agentes de endemias, sendo 08 na área rural (04 em São Miguel e 04 no Recreio) e 04 na área urbana (02 em Monte Dourado e 02 em Almeirim), 05 postos de notificação sendo 02 na área rural (01 em São Miguel e 01 no Recreio) e 03 na área urbana (02 em Monte Dourado e 01 em Almeirim), 06 microscopistas sendo 04 na área rural (02 em São Miguel e 02 do Recreio) e 02 na área urbana (01 em Monte Dourado e 01 em Almeirim) 05 laboratórios, sendo 02 na área rural (01 em São Miguel e 01 no Recreio) e 03 na área urbana (01 em Monte Dourado, 01 em Almeirim e 01 na empresa Isólux Corsan) que desenvolvem suas atividades na Secretaria Executiva de Saúde.

Relação de Materiais Doados

Insumos Entomológicos PACM		Equipamentos	
1 unidade	Termômetro de máxima e mínima	2 unidades	Motocicleta "fora de estrada" 1500cc
5 unidades	Capturador de Castro elétrico à pilha e/ou bateria	3 unidades	Microscópio Bacteriológico com case protetor - Olympus
2 unidades	Barraca Shannon	3 unidades	Case proteção Microscópio Campo
	Utensílios para laboratório entomológico (pinça, lupa, etc)	1 unidade	Termonebulizadores
250 cx	Lâminas para laboratório	3 unidades	Bombas aspersoras manuais de Alta Pressão, modelo 3S-15,2L
150 litros	Álcool para laboratório	1 unidade	Microcomputador / impressora / no-break / rack / cadeira
100 Kg	Algodão	1 unidade	GPS
50 frascos	Azul de metileno fosfatado - 500 ml	EPIs - Equipamento de Proteção Individual	
25 litros	Giemsa	10 kits	luvas, máscara, uniformes, bonés, capacetes, botas, jalecos, caneleira, óculos, bolsa de lona nº10
70 cx	Microlanceta descartável c/ 200 un.	Combustíveis	
20 frascos	Óleo de imersão - c/ 100 ml	600 litros	Óleo Diesel FOG -
150 blocos	Boletim de notificação de caso - modelo Novo (100 fls)	400 litros	Gasolina para Motocicletas
2 blocos	Boletim de cadastro de criadouro (100 fls)		
50 blocos	Boletim de captura de Anopheles (100 fls)		
6 blocos	Boletim de atividades de borrifação intradomiciliar - (100 fls)		
1 bloco	Boletim de atividades UBV/FOG (100 fls)		
8 unidades	Pilhas AA para GPS – recarregáveis		



Boletim Epidemiológico

UHE Santo Antônio do Jari

Equipe de Saúde - Laranjal do Jari

Para combater a Malária no Município de Laranjal do Jari a Secretaria de Municipal de conta com uma equipe formada por: 01 diretoria de Vigilância em Saúde; 01 coordenador da Vigilância Epidemiológica; 15 agentes de endemias, e 02 supervisores de campo.

Relação de Materiais Doados

Equipamentos		Insumos Entomológicos PACM	
2 unidades	Embarcação de 7 metros soldada	1 unidade	Termômetro de máxima e mínima
2 unidades	Motor de Popa 25 Hp	15 unidades	Capturador de Castro elétrico à pilha e/ou bateria
1 unidade	Motor de Popa 40 Hp	2 unidades	Barraca Shannon
3 unidades	Microscópio Bacteriológico com case protetor - Olympus		Utensílios para laboratório entomológico (pinça, lupa, etc)
1 unidade	Microscópios Entomológicos	250 cx	Lâminas para laboratório
4 unidades	Case Proteção Microscópio Campo	100 Kg	Algodão
1 unidade	Termonebulizadores	150 litros	Álcool para laboratório
5 unidades	Bombas aspersoras manuais de Alta Pressão, modelo 3S-15,2L	50 frasco	Azul de metileno fosfatado - 500 ml
1 unidade	Microcomputador / impressora / no-break / rack / cadeira	25 litros	Giemsa
1 unidade	GPS	70 cx	Microlanceta descartável c/ 200 unidades
EPIs - Equipamento de Proteção Individual		20 frascos	Óleo de imersão - c/ 100 ml
15 kits	luvas, máscara, uniformes, bonés, capacetes, botas, jalecos, caneleira, óculos, bolsa de lona nº10	150 blocos	Boletim de notificação de caso - modelo Novo (100 fls)
Sala Endemias - Vila Padaria		2 blocos	Boletim de cadastro de criadouro - (100 fls)
45 cx	Luvas para Procedimentos, 100unid/cx, Tamanho "P", "M" e "G"	50 blocos	Boletim de captura de Anopheles - (100 fls)
1 unidade	Gerador Diesel, Modelo BD 6500CFE	6 blocos	Boletim de atividades de borrifação intradomiciliar - (100 fls)
1 unidade	Cadeira Giratória com braço	1 bloco	Boletim de atividades UBV/FOG (100 fls)
1 unidade	Cadeira Fixa	8 unidades	Pilhas AA para GPS – recarregáveis
1 unidade	Escrivaninha	Combustíveis	
1 unidade	Armário de Aço	250 litros	Óleo Diesel para embarcações
1 unidade	Lixeira de Pedal	1000 litros	Gasolina para motocicletas



Boletim Epidemiológico

UHE Santo Antônio do Jari

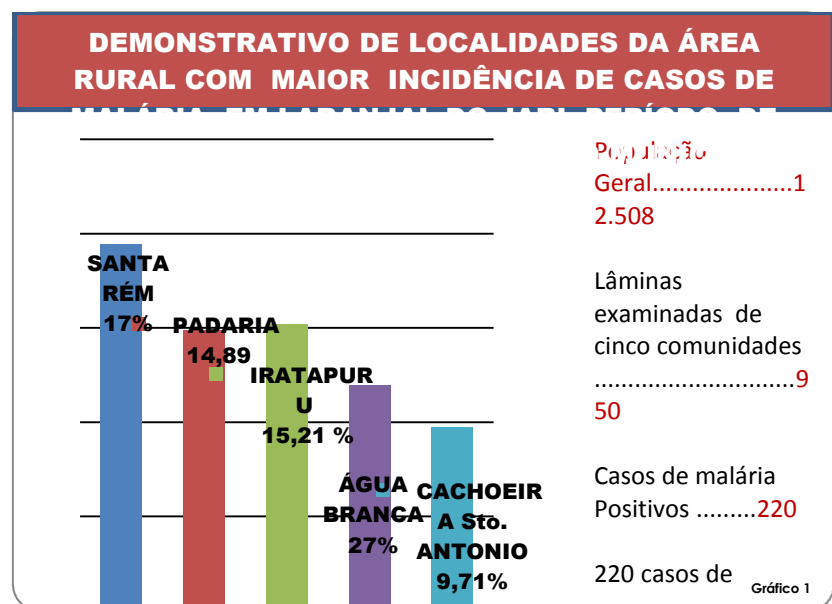
Situação epidemiológica da malária:

❖ Laranjal do Jari

Fonte: SIVEP MALÁRIA. Atualizado em dezembro de 2011. Secretaria Municipal de Saúde, rua Aracaju S/N, Bairro: Loteamento Cajari. Fones: 096 3621 1888/3621 1102. Setor de Informações: Sistema de Informações em Saúde - COSIS, Coordenador: Élio Ricardo dos Santos Almeida.

No período de agosto a dezembro 2011 foram investigados casos suspeitos de malária em uma população de 12.508 habitantes, com a realização de 950 lâminas examinadas em cinco localidades da área rural de Laranjal do Jari, a saber: Água Branca; Padaria; Iratapuru; Santarém Sítio; Cachoeira Stº Antônio.

Gráfico 1: Mostra a distribuição de casos de malária notificados, segundo local de infecção de 05 localidades de área rural do município de Laranjal do Jari-AP. Foi realizado pesquisa de hematozoário em sangue periférico (gota espessa) em 950 lâminas de pessoas de uma população de 12.508 habitantes, referente as localidades de área rural com incidência, confirmados 220 casos positivos, assim distribuídos: Água Branca foram confirmados 60 casos positivos; Padaria foram confirmados 46 casos positivos; Iratapuru foram confirmados 47 casos positivos; Santarém Sítio foram confirmadas 37 casos positivos, Cachoeira de Santo Antônio foram confirmados 30 caso positivos. Observa-se que a localidade Água Branca apresentou a maior incidência de casos de malária relativo às demais





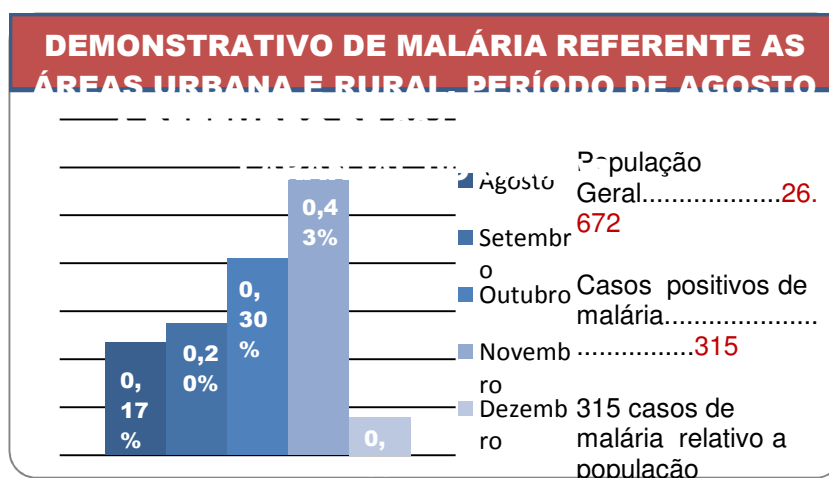
Boletim Epidemiológico

UHE Santo Antônio do Jari

Gráfico 2- Mostra casos suspeitos de malária em uma população de 12.508 pessoas referente à população geral de 05 localidades de área rural: **Água Branca; Padaria; Iratapuru; Santarém Sítio; Cachoeira S^o Antônio.** Para investigação de malária foi realizada pesquisa de hematozoário em sangue periférico (gota espessas) em 950 lâminas examinadas. Dessas 220 foram confirmados com resultados positivos, sendo 101 pessoas do sexo feminino e 119 pessoas do sexo masculino.



Gráfico 3 - Mostra casos suspeitos de malária e notificados segundo o local de infecção nas áreas urbana e rural do município de Laranjal do Jari, com total de 27 localidades/bairro urbano. Foi realizada pesquisa de hematozoário em sangue periférico (gota espessa) em 26.672 pessoas, desta população foram confirmados casos positivos de malária de 315, assim notificados por mês: agosto foram confirmados 47 casos positivos; setembro foram confirmados 55 casos positivos; outubro foram confirmados 82 casos positivos; novembro foram confirmadas 115 casos positivos; dezembro confirmadas 16 casos positivos. **Observa-se que o mês de novembro foi o que maior apresentou a incidência de casos de malária. O percentual de casos confirmados de 315 que incidem na população de 26.672 é de**





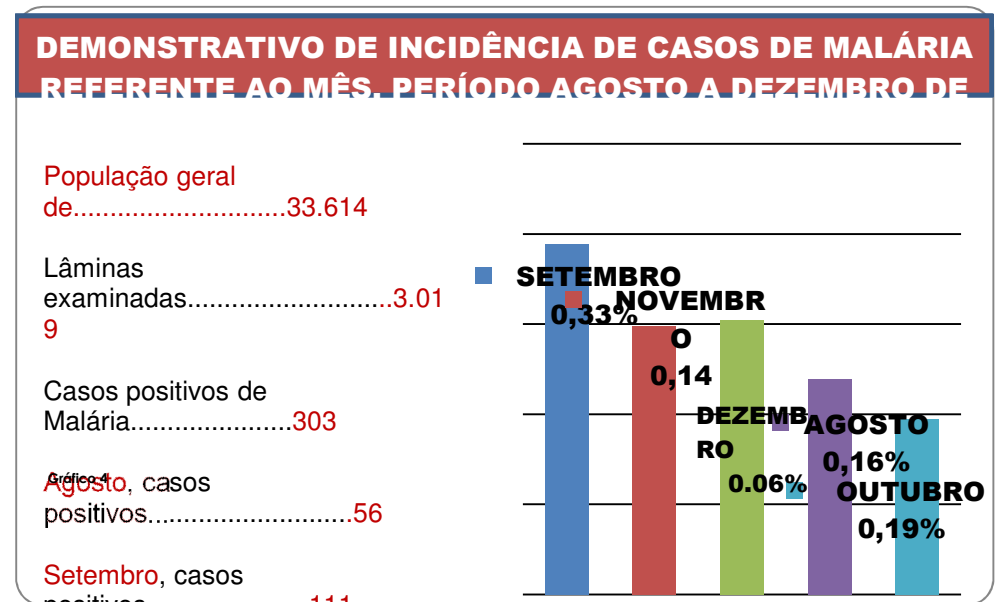
Boletim Epidemiológico

UHE Santo Antônio do Jari

Situação epidemiológica da malária: ❖ Almeirim

Fonte: SIVEP MALÁRIA. Atualizado em dezembro de 2011. Secretaria Executiva de Saúde, Rua 07 de Setembro, Nº 1370, bairro: Centro. Fone: 093 3737 1811 - Setor de Informações: Sistema de Informações em Saúde - COSIS, Coordenador: Itelma de Araújo Moura.

Gráfico 4 - Mostra casos suspeitos de malária em uma população de 33.614 na área urbana e rural. Para investigação de malária foi realizada pesquisa de hematozoário em sangue periférico (gota espessa) de 3.019 pessoas durante os meses de agosto, onde em 523 lâminas examinadas foram confirmados 56 casos positivos; setembro, onde em 584 lâminas examinadas foram confirmados 111 casos positivos; outubro, onde 566 lâminas examinadas foram confirmados 65 casos positivos; novembro, onde em 954 lâminas examinadas foram confirmadas 50 casos positivos e em dezembro, onde em 392 lâminas examinadas foram confirmadas 21 casos positivos. **Observa-se que o mês setembro foi o que maior**





Boletim Epidemiológico

UHE Santo Antônio do Jari

Gráfico 5- Mostra casos suspeitos de malária em uma população de 33.614 na área urbana e rural. Para investigação de malária foi realizada pesquisa de hematozoário em sangue periférico (gota espessas) de 3.019 pessoas. Dessas 303 foram confirmados com resultados positivos, sendo 145 pessoas do sexo feminino e 158 pessoas do sexo masculino.

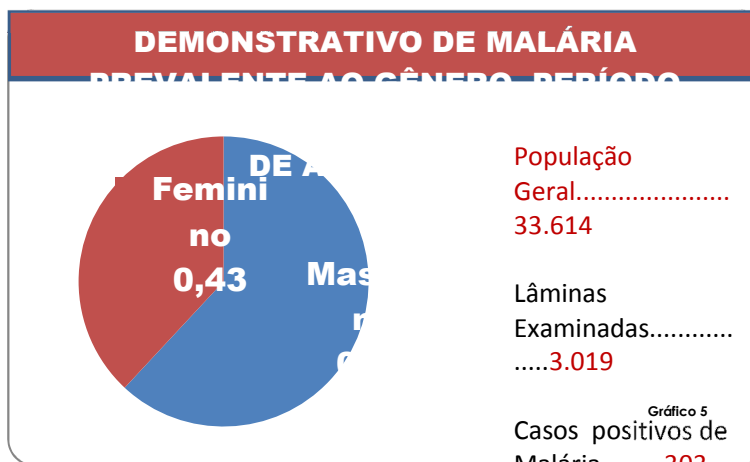
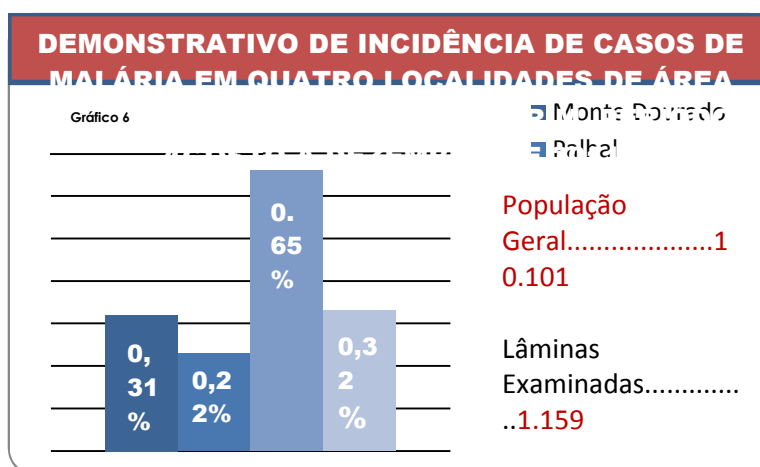


Gráfico 6: Mostra a distribuição de casos de malária notificados, segundo os Postos de Notificação de 04 localidades de área rural do município de Almeirim. Foi realizado pesquisa de hematozoário em sangue periférico (gota espessa) em 1.159 lâminas de pessoas de uma população de 10.101 habitantes, referente as localidades de área rural com incidência, sendo confirmados 154 casos positivos, assim distribuídos: Monte Dourado, em 123 lâminas examinadas foram confirmados 32 casos positivos; Palhal, em 161 lâminas examinadas foram confirmados 23 casos positivos; Recreio, em 466 lâminas examinadas foram confirmados 66 casos positivos e São Miguel, em 409 lâminas examinadas foram confirmadas 33 casos positivos. **Observa-se que a localidade Recreio apresentou a maior incidência de casos de malária relativa às 03 localidades.**





Boletim Epidemiológico

UHE Santo Antônio do Jari

PLANO DE AÇÃO DE COMBATE A MÁLARIA

Este plano foi levantado a partir de vários dados epidemiológicos, entomológicos e de infraestrutura, com o objetivo de complementar os recursos humanos, equipamentos e ações a rede de diagnóstico do controle da doença nos municípios de Laranjal e Almeirim. Foram repassados aos municípios materiais equipamento para prevenção e combate a malária. Com esta preocupação, foram entregues 550 mosquiteiros impregnados, para serem utilizados em rede e cama, nas Vilas Santo Antônio da Cachoeira, Padaria e Vila Iratapuru. No canteiro de obras, as janelas dos alojamentos receberam o mosquiteiro impregnado.

Entrega de Mosquiteiros

Em dezembro de 2011 foram realizados atendimentos volantes coletivos nas comunidades de Vila Padaria, Vila Santo Antonio da Cachoeira, Vila São José e Vila Iratapuru para a entrega de Mosquiteiros Impregnados, ação que faz parte do Plano de Combate a Malária (PACM) na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari.

O microscopista Sr. José Gonçalves Cordeiro, o Zeca, que participou da ação, afirma que a iniciativa da EDP em contribuir para a garantia da saúde de muitas famílias ajudará bastante no seu trabalho. A Sra. Andréia Barbosa Arruda, diretora de Vigilância e Saúde do Município de Laranjal do Jari, enfatizou que a EDP está sendo pioneira na região do Vale do Jari, na distribuição dos mosquiteiros impregnados.

As comunidades receberam explicações e folhetos informativos contendo ensinamentos de como conservar seu mosquiteiro e se comprometeram a usar corretamente o mosquiteiro, contribuindo assim com a prevenção da malária.



